

Do livro: Governo Planetário – Realidade ou Ficção?

Oswaldo Bertolino de Araújo

Triste engano imaginar que o comunismo acabou com a queda do Muro de Berlin (1989) e o fim da União Soviética (1991). Embora tenha ficado claro a ineficiência e a incapacidade de gerar riquezas e bem estar às populações onde foi implantado. O comunismo transfigurou-se como um camaleão que muda de cor no ambiente em que se encontra para não ser visto pelo seu predador e poder usar sua enorme língua para engolir os insetos que o rodeiam, e com isso ainda contagiar, infelizmente, alguns intelectuais orgânicos, políticos e uma massa de manobra de desinformados, criada por políticos mal intencionados e golpistas que ainda existem.

Hoje a ideologia comunista ainda agoniza em Cuba, Coréia do Norte e China Popular. O socialismo cubano se manteve até agora pela lavagem cerebral e propaganda castrista, não pela promessa de bem-estar prometido. Não é preciso ir lá para ver, basta observar algumas raras imagens mostradas pela televisão ou alguma notícia impressa para ver o estado de abandono em que Cuba vive. Tanto é que recentemente vem se abrindo ao mundo capitalista, haja vista a construção, pelos socialistas brasileiros do Porto de Mariel, a aproximação com os Estados Unidos e o afrouxamento do regime castrista, deixando claro que o socialismo falhou, não foi capaz de gerar riquezas para o povo cubano.

A Coréia do Norte, como é bem sabido por todos, é aquele país miserável e belicista, ajudado financeiramente pela China, que tanto envergonha a humanidade, dispensando maiores comentários neste livro.

A China, por outro lado, percebeu muito cedo que a Nova Ordem Mundial Capitalista e o capitalismo em si são indispensáveis para tirar as pessoas da pobreza. Por isso, embriagados em seu "capitalismo de estado" sua economia vem crescendo a passos largos, abocanhando o mercado mundial e levando riquezas e bem-estar às suas populações, comprovando que o socialismo como sistema econômico é incapaz de gerar riquezas.

Mesmo assim, o comunismo à moda marxista-leninista se transformou em fabianista e gramscista, dificultando a visão dos míopes que são atraídos pelo novo linguajar de longo alcance, disfarçado de progressismo e neo-liberalismo.

Enquanto na Rússia czarista a tomada do poder pelo marxismo/leninismo foi pela luta de classe sanguinolenta, onde Lênin assassinou milhões de opositores e mandou outras centenas de milhares de pessoas inocentes para trabalhos forçados nas geleiras de Gulag, em Cuba não foi diferente. Fidel Castro fuzilou outros milhares de cubanos opositores em El Paredon e deportou outros milhares para os Estados Unidos. Assim, também, aconteceu na China de Mao Tse Tung.

Hoje a ideologia socialista sobrevive disfarçada de fabianismo e gramscismo. O fabianismo, uma versão mais "suave" do marxismo é um movimento político-ideológico social-democrata reformista, surgido na Inglaterra entre os anos de 1883/84 que acredita na evolução gradual da sociedade por meio de pequenas reformas evolucionistas de cunho socialista, diferente do marxismo que prega a revolução do proletariado para se atingir o socialismo. No Brasil, um dos mais notáveis representantes do fabianismo é o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que promoveu reformas de fundo socialista imperceptíveis à maioria da população brasileira.

O gramscismo, momento político que vivemos hoje no Brasil, idealizado pelo italiano Antônio Gramsci que passou onze anos numa prisão fascista, na época de Mussolini, onde deixou trinta e três cadernos escritos com suas ideologias comunistas, hoje conhecidas como gramscismo. Deixou seguidores em todo o mundo e entre eles alguns brasileiros bastante conhecidos. Foi o estrategista da revolução psicológica, ou seja, ao invés de partir para a luta armada para a tomada do poder como fez Lênin, primeiro é preciso chegar ao poder pelas vias normais, fazer a mudança do senso comum com a lavagem cerebral da população onde se elege, por meio do ensino fundamental na formação de futuros intelectuais orgânicos e a padronização dos sentimentos, com a imposição da "nova cultura", desde o ensino primário, quando as condições de síntese e interpretação das crianças ainda não oferecem resistências e nem críticas, formando assim uma nova sociedade, em geral com a participação da mídia e do aparelhamento do Estado.

Segundo Olavo de Carvalho, Gramsci ensinou que primeiro é preciso amestrar o povo para o socialismo. Fazer com que todos pensem, sintam e ajam como membros de um Estado comunista enquanto ainda vivem num Estado capitalista, e assim, chegar ao poder pelo domínio do aparelho de Estado, da administração pública, do exército e da polícia. A hegemonia proposta por Gramsci é o domínio psicológico sobre a multidão para se chegar ao poder de maneira suave e imperceptível. Enquanto que no leninismo reprimia-se as idéias

adversas, no gramscismo espera-se chegar ao poder quando já não houver mais resistências no repertório mental do povo. Para isso, os intelectuais orgânicos são fundamentais, são os primeiros a realizarem a mais decisiva etapa da estratégia, que é a conquista da hegemonia num processo longo, complexo e sutil de mutações psicológicas graduais e crescentes. (A Nova Era e a Revolução Cultural).

Toda essa estratégia para se chegar a hegemonia gramsciana passa por diversos canais, exceto o político, mas pela mídia, educação, família, costumes e tradições, onde o povo inadvertidamente vai sendo dominado e aceitando sem questionar, tendo seus sentimentos e reações modificadas imperceptivelmente, adquirindo novos hábitos, modificando o sentido das palavras como foi o caso da revisão ortográfica recente e aos poucos mudando suas condutas e aceitando novos modismos e aberrações que antes eram imorais.

[...] Jornalistas, cineastas, músicos, psicólogos, pedagogos infantis e conselheiros familiares representam uma tropa de elite do exército gramsciano. Sua atuação informal penetra fundo nas consciências, sem nenhum intuito político declarado, e deixa nelas as marcas de novos sentimentos, de novas reações, de novas atitudes morais que, no momento propício, se integrarão harmoniosamente na hegemonia comunista .

A luta pela hegemonia, na verdade subversão intelectual e moral da sociedade nacional, tem se notabilizado pelo protagonismo de uma difusa classe constituída de intelectuais orgânicos postos em posições-chave de comunicação de massa: mídia, cátedra acadêmica e do ensino médio, artes, editoras etc. Assimilando ou tomando os intelectuais tradicionais adésistas ou ingênuos por aliados, inocentes úteis ou companheiros de viagem, já constituem uma oligarquia autoritária que faz a censura de fato e o monopólio do discurso. Exerce a direção cultural e política da sociedade e do próprio Estado e conduz o processo revolucionário por meio do consenso em termos de aceitação dos seus objetivos e práticas, garantindo-lhes unidade de ação e de propósitos .

Esse processo é acompanhado pelo aparelhamento do Estado, passando pelo excesso de nomeações para cargos de confiança, distribuição de benesses, bolsa família, divisão das classes em raças e etnias, desmoralização da família, empobrecimento do ensino, da saúde e da segurança, regularização e reconhecimento das minorias como LGBT e até mesmo a quebra do sistema econômico, se for necessário, como acontece hoje na Venezuela, onde falta até papel higiênico.

Além disso, buscam o apoio de todo e qualquer partido político nanico para obter a maioria e impor as mudanças legais que lhes são convenientes para atingir a hegemonia, ou seja, a supremacia de seus seguidores sobre os opositores pela introdução de uma nova cultura, a inversão de valores pela lavagem cerebral, apagando da mente dos indivíduos toda a herança moral e cultural tradicional e introduzindo outra de princípios novos voltados para a escravização mental, moral, intelectual, o acovardamento e a dependência do paternalismo estatal, enaltecendo as realizações socialistas, como acontece hoje no Brasil. "Tudo que acontece de errado foi culpa do governo passado, o de hoje não erra" (dizem eles). Isso é feito disfarçadamente em um processo pouco visível e corrupto, com aparência de legalidade, sem que os menos atentos vejam, e que os vendidos e vendados pelo vil metal apoiem, ao longo do tempo, até mesmo durante uma geração, para completar o ciclo da revolução psicológica proposta por Antônio Gramsci.

1 Olavo de Carvalho – A Nova Era e a Revolução Cultural – Sto Antônio Gramsci e a Salvação do Brasil.

2 Sérgio A. A. Coutinho – Cenas da Nova Ordem Mundial.

Enquanto isso, está sendo preparado o terreno para o golpe final. Institucionaliza-se a corrupção nas instituições públicas, o roubo a caixas eletrônicos, ao transporte de cargas, contrabando de armas e drogas. Imagine o volume de dinheiro que já acumularam com o "mensalão", "petrolão", "bndesão" e outros ãos que ainda virão. Apesar do grande esforço da Polícia Federal, com certeza, nem tudo será recuperado.

Importante notar que o que está acontecendo agora, também aconteceu após 1964 quando os militares assumiram o poder. Os esquerdistas contrários aos militares criaram "aparelhos de combate" e para isso precisavam de dinheiro para a compra de armas e a manutenção dos revolucionários. Por isso, roubavam bancos. - na época não existiam caixas eletrônicos – sequestravam e praticavam o terrorismo. Hoje, de acordo com as teorias de Gramsci, o planejamento é a longo prazo e antecipado.

Além do roubo de dinheiro como acima citado, o que imaginar do exército de reserva que estão montando? Com um incrível aumento da imigração que, provavelmente, estão sendo mantidos com uma bolsa imigração. Segundo o Ministério da Justiça o Brasil conta hoje com 1,5 milhões de imigrantes legalizados. E os clandestinos, quantos são? Entre eles temos haitianos, bolivianos, angolanos, traficantes nigerianos, espanhóis, franceses e americanos, além dos

"médicos cubanos" e do "exercito do Stédile (João Pedro Stédile), conforme anunciou o ex-presidente Lula. Ou será que esse povo está vindo a procura de emprego, como dizem? E cadê o emprego, se nem os brasileiros estão conseguindo? Pelo contrário, estão ficando cada vez mais desempregados. Faz parte do jogo!

Assim, com a hegemonia feita pela lavagem cerebral instituída, dinheiro em caixa acumulado pela corrupção e roubos, exército de reserva à espera, só falta destruir os partidos nanicos, assumir o comando e dar o golpe final, a implantação da ditadura comunista. Se houver reação, a briga não vai ser como a Guerrilha do Araguaia, ocorrida no final dos anos 60 até meados dos anos 70 do século passado, pois, tiveram 20 anos para se prepararem, antecipadamente.

O mais lamentável em toda essa história é que a massa dos militantes do PT não tem a menor condição intelectual de compreender as sutilezas da estratégia gramsciana, e vai se deixando conduzir sonambulicamente pelos guias iluminados, sem fazer perguntas quanto à verdadeira meta da jornada . Inclui-se nessa massa a geração 3D, citada por Alexandre Costa, conforme será explicado mais adiante.

Assim, me atrevo a imaginar que a Nova Ordem Mundial, comunista e ditatorial, como dizem diversos autores, comece pela América Latina, com início no Brasil e o apoio da Rússia, Índia, China, e África do Sul, os BRICS.

1 Olavo de Carvalho – A Nova Era e a Revolução Cultural – Sto Antônio Gramsci e a Salvação do Brasil.